INFORMATIVO E DE MASSIMATIVO UFINS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS LTDA - ANO VI - Nº 3 - AGOSTO/97

O CANECO É NOSSO

COPASUL

ACESO

ACESO

ACESO

COPASUL

ACESO

A

Continue comemorando. A CRED é a grande campeã deste ano. As tabelas com os resultados geral e por modalidade e mais algumas fotos mostram o maior envolvimento, melhoria de qualidade na organização e no desempenho geral do torneio. Em 98, a COOPAMIS, de Chapadão do Sul, sediará o torneio. Mas em 99 a sede será novamente em Naviraí. Veja mais detalhes nas páginas 4 e 5.

ANIVERSÁRIO DA CRED: FESTA À VISTA



A data de aniversário marca o final e também o início de uma fase na vida de alguém ou de alguma instituição. Assim, neste 26 de agosto a CRED tem razão de sobra para comemorar o seu aniversário. Por isso, está organizando uma festa à altura das suas conquistas.

A presença e palestra de Roberto Rodrigues (veja matéria na página 8) é o maior presente aos cooperados e à comunidade universitária naquelas comemorações. Página 3.

Ainda dá tempo de você também concorrer ao sorteio do microcomputador Pentium completo exposto na sede da CRED. Para isso, basta participar do Plano de Captação Voluntária – PCV, e capitalizar sua Conta Capital. O poupador preenche um cupom, a cada dez reais aplicado e aguarda o sorteio no dia 27 do corrente mês, durante a festa de aniversário da CRED. Veja mais detalhes na página 2.

PARTICIPE E GANHE UM MICRO





INFORMATIVO

CRED-UFMS

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda. - CRED-UFMS - Campus Universitário - Setor Bancário - Fone: (067) 787-3714 Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Celso Ramos Régis Diretor Administrativo: Alfredo V. Pereira Diretor de Operações: Romido José Días Diretores Adjuntos: Claudii de Costa Marques Radosido Alves de Alancar

CONSELHO FISCAL

Harman Kepler Rodrigues, Merie C. Aparecido, Veldir de C. Sère; suplentes Erivan da Silva, Semuel U. Pires e Jacira O. Silva

COMITÉ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenador: Magno Rodrigues; Vice-coordenador: Antonie Carlos Machado; 1* Secretário: Agripino S. Franco e 2* Secretário: Alberto R. Tamaoka.

COMITÊS

EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÉ DO CCBS - Coordenador: Ivan Fernandas Pires Junior, Vice: Rosani Barcelos, 1° Secretária: Norival da Silve, 2° Secretária: Vera Lúcia Rodrigues; COMITÉ DO NCV - Coordenador: Renato Pinheira, Vice: Reginaldo Ferreira, 1° Secretário: José Leomar Bonçalves, 2° Secretário: Antonio des Santos; COMITÉ DO MOBERÃO - Coordenador: Magno Redrigues, Vice: Carlos Alberto M. de Oliveira, 1° Secretário: Carlos Alfreda M. Brasil, 2° Secretário: Maria Francisco de Resentia; COMITÉ DO GRM - Coordenador: Erivan da Silva, Vice: Manoel Roberto Honda, 1° Secretário: Harildo Escolastico da Silva, 2° Secretário: Antânio Paulo de Souze; COMITÉ DO CCHSICENTRO - Coordenadors: Agripino da Silva Franca, Vice: Marisa Alves V. Loureira, 1° Secretário: Sania Aparecida Saniascos: COMITÉ DO PREFIDTA (DEB - Coordenador: Antônio Carlos Machado, Vice: Tito Ademar Coene, 1° Secretário: Edy Firmina Pereira, 2° Secretário: Sonia Aparecida Saniascos: COMITÉ DO RHU - Coordenador: Sueli Regina M. V. Arasesi, Vice: Mariena Rosa de Souza, 1° Secretário: Alberto Jorge Maciel Guezina, 2° Secretário: Doraci Celista da Silva; COMITÉ DO RHU - Coordenador: Alberto Hikito Tomaeka, Vice: Lucivaldo Alves do Santos, 1° Secretário: Maria Angues Bodrigues Santos, 2° Secretário: Marta Marques Duvid, Colaboradores: Alberto da Silva Rocha, Adão Dies Garcia. Antônio Fentinelli de Moraes, Josef Mattos Holanda, Jecoh Alpirias Salva, Oscar José dos Santos e Zilma Francisca Vital; COMITÉ DO CEUZ - Coordenador: Filadelifio Sebestito E. Terancio, Vice: Sandra Ragina B. Bastes, 1° Secretário: Lordenador: COMITÉ DO CEUZ - Coordenador: Pluzza do Cerma Nascimento, Vice: Sandra Ragina B. Bastes, 1° Secretário: Lordenador: Contra Rescinador: Comité DO CEUZ - Coordenador: Neuza do Cerma Nascimento, Vice: Gerson de Oliveira, 2° Secretário: Demerval Garcia de Oliveira Contra de Oliveira Coordenador: Gilson Paulo Soaras de Oliveira (Demerval Garcia de Oliveira Contra de Oliveira (Demerval Garcia Gilson Paulo Soaras de Oliveira).

EDITORAÇÃO e ARTE-FINAL

Grapho - Editora e Produção Visual

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

PODE SER SEU

É verdade! O Microcomputador exposto na entrada da CRED perse um dos cooperados que está participando do Plano de Capitalização Vol-PCV. A identidade do felizardo somente será conhecida, a partir da 15 no dia 27 do corrente mês, durante a festa em comemoração pelo aniver Cooperativa, num sorteio ao vivo para os presentes no Teatro Glauce Rocapital.

R o b e r t o Rodrigues é quem anunciará o novo proprietário dessa máquina que fascina a maioria das pessoas no mundo todo.

Converse com o pessoal da CRED e leia as instruções de como participar do PCV. É tudo muito simples. Basta preencher uma



declaração de participação e depositar, no mínimo dez reais, na sua Conta e colocar o cupom, com os seus dados na urna apropriada e pronto, vestará concorrendo.

Lembre-se, na CRED você sempre ganha! Em qualquer hipótese, sua Capital será "engordada" com a quantia investida. Vira patrimônio perescente.

CONGRESSO BRASILEIR DE COOPERATIVISMO

Prepare-se e participe do XI Congresso Brasileiro de Cooperatorio programado para os dias 5 e 6 de novembro do corrente am Brasília (DF). Verifique em seu comitê os interessados. Os des do Movimento Cooperativista nacional serão debatidos e decona ocasião. Sua contribuição é fundamental. Maiores informade como participar no Comitê Central.

A CRED-UFMS OFERECE A VOC

- Débito Automático de Água, Luz, Tele fone, Pagamentos de carnês em geral SEM NENHUM CUSTO
- Aplicações Financeira com as melhorê taxas do mercado - CONFIRA
- Receber o Salário pela CRED-UFMS é uma opção inteligente, pois ao mesmo tempo você estará cooperando e ganhando.

Fale com a Gerêno



EVOLUÇÃO DA CRED

Nos seus 9 anos de existência e trabalho, a CRED pode se orgulhar de suas conquistas. A partir de 45 pessoas com um pequeno capital inicial, hoje há

cerca de 1.200 sócios e uma crescente procura de interessados em nela ingressar. Já se constitui numa importante instituição financeira

instalada na UFMS, pelo volume de recursos e quantidade de clientes que atende, ocupa uma área física própria e adequada às suas perspectivas e planos de evolução.

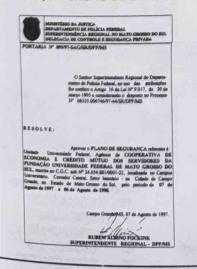
A sua maior conquista, no entanto, é a credibilidade. Ela vem sendo construída e consolidada a cada momento, num processo ininterrupto. Na CRED o centro das atenções e esforços é o ser humano. Por isso, os cuidados com o bem-estar, qualidade de vida, facilidades e distribuição de renda norteiam o seu ideário e permeiam as suas ações.



O Programa de Educação Continuada faz parte desse esforço de evolução. Assim, a vida cooperativa pode ser considerada a uma escola, onde o conteúdo, o programa, a velocidade e a qualidade de aprendizagem são diretamente proporcionais ao grau de comprometimento de cada um dos seus sócios.



O Plano de Segurança da CRED já está aprovado pela Polícia Federal. Assim, o monitoramento eletrônico funciona 24 horas por dia. Abaixo, a Portaria da D.P.F.-MS.



VIDA LONGA E SAUDÁVEL À CRED



Patrimônio positivo e crescente, credibilidade ascendente, nova sede administrativa, lançamento de novos produtos, conquista do bi-campeonato do TICOOP, perspectivas concretas de superação das metas para o período são motivos de comemoração neste aniversário.

Para o presidente Celso Regis, todos esses resultados devem-se "ao trabalho e dedicação dos seus cooperados e dirigentes". Ele lembra porém que o processo educativo é constante e exige maior comprometimento a cada dia, devido à também crescente globalização da economia e às exigências do mercado.

Numa palestra pública recente, para interessados em filiar-se à CRED, os dirigentes foram categóricos ao afirmar que "vivemos num momento de comemoração pelas conquistas alcançadas, as quais devem ser reconhecidas e festejadas, mas essas conquistas implicam em comprometimento, amadurecimento e evolução de cada um dos envolvidos neste processo". Parabéns família cooperativa!



CRED-UFMS: CA

"É Campeã, é campeã! Ou

Esses e outros refrãos do gênero foram ouvidos pelos presentes na en caneco é nosso", repetia o colega Ado Pode comemorar, o caneco é nosso", repetia o colega Aderson "Pode comemorar, o caneco o nocampeonato do TICOOP, parece esta alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta A alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta alegria pela conquista desse bi-campeonato do TICOOP, parece esta alegria pela conquista desse alegria pela conquista de conq "Os motivos são muitos", explica o presidente da também houve empenho

EMOÇÃO DE VENCEDOR

Emoção. Abraços, gritos de entusiasmo, cumprimentos, decepção, esforço concentrado, superação de limites, intercâmbios, amizades, explosões de alegria. Foi assim o ambiente do VII TICOOP realizado nos dias 5 e 6 de julho, em Naviraí. Mais do que um torneio, o evento serviu para ratificar a força do Movimento Cooperativista no MS.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CRED-UFMS) sagrou-se bi-

campea do torneio.

Todos as 11 cooperativas participantes marcaram pontos e "contribuíram para os resultados favoráveis", anunciaram os organizadores. Mesmo assim, a satisfação de vencer os desafios ficou evidente nas expressões dos ganhadores.

A seguir os quadros mostram as classificações geral e por modalidade.



FUTEBOL SUÍCO

- UNIMED CG
- CRED-UFMS 20
- COOPERNAVI 30
- COPAMIS 40
- COPASUL

VOLEI DE QUADRA FEMININO

- 10 **CRED-UFMS**
- 20 COOASGO
- UNIMED CG 30
- 40 COPAMIS
- COPASUL

VOLEI DE QUADRA MASCULINO

- COPASUL
- 20 **CRED-UFMS**
- COOASGO
- **COPAMIS**

TÊNIS DE MESA MASCULINO

- COPASUL
- **CRED-UFMS** 20
- 3° CAMVA
- 40 **CAMVA**
- **CRED-UFMS**

TÊNIS DE MESA

- **FEMININO** 10 COPASUL
- 20 **CRED-UFMS**
- COPACENTRO A
- **COPACENTRO B** 5° **CRED-UFMS**

CORRIDA DE

- **PRESIDENTES**
- COPACENTRO
- **COOASGO**
- **CRED-UFMS**



40 COPALEITE 5° COPAMIS

TRUCO

- 10 **COPERNAVI**
- 20 COPAMIS
- 30 **COPAMIS**
- 40 **COPERNAVI**
- **CAMVA**

CABO DE GUERRA

- 10 **CRED-UFMS**
- 20 COOASGO
- 30 **COPAMIS**
- 40 **OCEMS**
- 50 COPACENTRO



BOCHA

- 10 **OCEMS**
- 20 COOASGO
- 30 COPERNAVI
- 40 INTERCOOP/MS 50 COPASUL



QUEIMADA FEN

- COPAMIS
- 20
- 30 40
- COPACE 5°

VII TICOOP

e, com a CRED ninguém pode!"

premiação aos vencedores do VII TICOOP, no início deste mês, em Naviraí. chefe da delegação da CRED, com os olhos esbugalhados de alegria. chere dos cooperados da CRED, mesmo agora, depois de um mês do fato. Celso Regis, "nos preparamos durante um bom tempo e da torcida na hora das disputas."

CLASSIFICAÇÃO GERAL E FINAL

rdem	CooperativaPontos				
10	CRED-UFMS	115			
20	COOASGO	99			
30	COPASUL	80			
40	COPAMIS	55			
50	COPACENTRO	50			
60	UNIMED CG	48			
70	COOPERNAVI	30			
80	CAMVA	22			
90	INTERCOOP/MS	18			
10°	OCEMS	15			
110	COPALEITE	13			





SINUCA

UNIMED CG 20 COOASGO

30 COOPERNAVI 40 UNIMED CG

COPASUL

VOLEI DE AREIA MASCULINO

COOASGO

2° 3° CRED-UFMS **CRED-UFMS** 40

COPACENTRO COPASUL

VOLEI DE AREIA FEMININO

COOASGO COPASUL

COPASUL CRED-UFMS

TESTE COOPERATIVO

CRED-UFMS 20

COPASUL

30 INTERCOOP/MS 40

· COPACENTRO E CAMVA

50 COOASGO E

UNIMED CG COPAMIS

NOITE CULTURAL Todos os participantes obtiveram pontos

> CRED-UFMS COPASUL COPACENTRO UNIMED CG **COOASGO**

Veja, na tabela abaixo, como fica o ranking dos vencedores do TICOOP.

A COPAMIS é quem recepcionará o próximo TICOOP em 1998. Com esse compromisso, a movimentação do seu pessoal já começou. Os primeiros contatos estão sendo feitos no sentido de preparar a cidade de Chapadão do Sul para o torneio.

Um prêmio Especial foi concedido a COPAMIS pela sua participação neste VII TICOOP. A homenagem foi bem recebida pelos participantes que compreenderam o esforço de atletas e dirigentes da singular.

A COOPERNAVI também se comprometeu publicamente de sediá-lo em 1999. Esse fato, inédito na história do TICOOP, foi saudado com entusiasmo pelos participantes e também pelos organizadores, os quais apontam para a crescente importância dos seus resultados do evento.

Diversos participantes ficaram inconformados "de perder por apenas alguns pontos". Aguerridos, eles prometeram a si mesmo empenhar-se mais na preparação para o próximo TICOOP. É ver para crer!

EDIÇÃO ANO	CIDADE	VENCEDOR	ANFITRIÃO	Nº DE PARTIC	Nº DE ATLETAS
1º/91	DOURADOS	COAGRI	COAGRI	150	80
2º/92	NAVIRAL	COPASUL	COPASUL	220	120
3°/93	C.GRANDE	CRED-UFMS	CRED-UFMS	640	443
4º/94	DOURADOS	COAGRI	CERGRAND	739	501
5°/95	C.GRANDE	COAGRI	CRED-UFMS	602	375
6°/96	SÃO G. DO OESTE	COASGO	COASGO	564	335
7°/97	NAVIRAI	CRED-UFMS	COPASUL	624	331



RETORNO DO PROFESSOR FLODOALDO

Depois de quase 50 dias em missão internacional no Leste Europeu e em Angola na África, o professor Flodoaldo de Alencar está de volta ao nosso convívio. Na bagagem de volta ele garante ter feito bons contatos que certamentente incrementarão o intercâmbio cultural e comercial entre as cooperativas brasileiras e as dos países por ele visitadas.

VEJA ABAIXO O BALANÇO DA CRED-UFMS DO 1º SEMESTRE DE 1997



Parecer do Conselho Fiscal; Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do 1º sem./97 comparada com 1º sem.96 e Notas Explicativas serão publicados no Boletim de Serviço da UFMS



CRED NA INTERNET

A CRED já está na Internet desde o início des endereço eletrônico é http:// www. ufms.br/newpa utilita/coopera.htm. Visite-a e informe-se sobre estrutura, produtos e serviços da CRED, além de acerca de Cooperativismo de Crédito no Brasiles Lembre-se, informação é poder. A "grande rec fonte inesgotável de informação, inclusive econo

Balanço Patrimonial - em 30/06/97

536,05

191.212,01

100.683,81

42.198,74

30.551,58

60.286,42

90.528,20 90.528,20

(32.352,93)

970.004,61

Δ	т	п	v	O	
~	100		м	•	

Ativo Circulante Disponibilidades Títulos e Valores Mobiliários Operações de Crédito Operações de Crédito (-)Provisão para Op.de C.L.D. Outros Créditos Outros Valores e Bens

Permanente

Imobilizado de Uso Imóveis de Uso Instalações Móv. e Equip. de Uso Outros Imobil.de Uso (-)Depreciações Acumuladas Gastos de Organização e Expansão

Total do Ativo

PASSIVO R\$

Passivo Circulante 778.792,60 Depósitos 64.217,86 Depósitos à vista 1.335,76 Depósitos à prazo 705.065,15 Obrigações por Empréstimo 705.471,30

Outras Obrigações (406, 15)Cobr. e Arrecad. Trib. e Assem. 7.637,78

Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdênciarias

Diversas

Patrimônio Líquido Capital de Domic. no País Reservas de Lucros Sobras acumuladas

Total do Passivo

Demostração do Resultado do 1º Semestre de 1997.

DISCRIMINAÇÃO

Receitas da Intermediação Financeira Operações de Crédito Resultado de Operações c/ Tit. e Valores Mobiliários

Despesas de Intermediação Financeira

Op.de Captação no Mercado

Prov.p/Crédito de Liquid.Duvidosa Despesas

Reversão de provisões Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Receitas de Prestação de Serviço

Despesas de Pessoal

Outras Despesas Administrativas

Despesas Tributárias

Outras Receitas Operacionais

Outras Despesas Operacionais

Resultado Operacional

Resultado Não Operacional

Resultado antes da Tributação

(-) Destinações: 10% FATES

10% Reserva legal

Sobras Iíquidas

1723 164.8 83 (14.9 (19.8)

638

17

(1.25 6.1 157.8 (89.41 41.0 (69.0

(44.9) (1.42 (17.15 68.5

(6.8 (6.85

7. ANO VI Nº 3 - INFORMATIVO CRED-UFMS COOPERADOS DÃO AULA DE ECONOMIA NA CRED

POR QUE INGRESSAR NA CRED

Facilidades nas transações bancárias; taxas reduzidas ou até nexistência delas; juros bem abaixo dos de mercado, transparência nas operações; retorno garantido nas aplicações, cujos rendimentos são os maiores da praça, para o aplicador; cesta básica de alimentos com preço 20% abaixo da média na capital; desburocratização; atendimento personalizado e sólida credibilidade,

Essas são algumas das razões do crescente interesse dos servidores da UFMS para ingressar na CRED. Esse fenômeno social já estava previsto. Aliás, ele está sendo preparado desde a sua fundação, há 9 anos.

Com a inauguração de sua nova sede, no setor bancário, no mês passado, "as facilidades e a qualidade do atendimento aos seus cooperados aumentaram muito, favorecendo ainda mais as operações", explica a gerente Lenir dos Santos. Para ela, essa procura tende a aumentar a cada dia, devido "às inovações constantemente introduzidas, visando melhor atender a clientela".

Assim, está programado para breve o lançamento de novos produtos e serviços, ampliando ainda mais o leque de opções atuais dos cooperados. Entre as novidades estão algumas formas de investimentos de médio e longo prazos com retornos também maiores em relação ao mercado, anuncia a diretoria executiva da CRED.

Cerca de 50 pessoas participaram do mais recente curso de Iniciação ao Cooperativismo, realizado na semana passada, como pré-requisito obrigatório para o ingresso de novos cooperados na CRED. A média de participantes vem crescendo a cada nova edição.

DIFERENÇA ATRATIVA

Educação financeira continuada. Esta é a maior diferença para o servidor da UFMS ao associar-se à CRED. Os princípios da Doutrina Cooperativista são as bases dessa convivência. Com isso, a livre adesão, gestão democrática e transparente, a solidariedade, o profissionalismo, entre outros fazem parte do ideário levado a sério nas relações internas e externas. Essas são, em resumo, as razões da crescente procura pela CRED.

LIÇÕES DE ECONOMIA

Professores e técnicos ensinam o porquê deles investirem na CRED.

Quais os motivos e razões que os levaram a operaram e inclusive receberem os seus salários na CRED? Esta foi a pergunta do repórter, buscando lições de economia para si e para os leitores deste jornal. O entusiasmo e satisfação em manifestar suas opiniões foram traços comuns entre os entrevistados, embora

cada qual tenha abordado ângulos diferentes. Confira.



Professor Amâncio Rodrigues da Silva Júnior/CCET: "Investir no seu próprio patrimônio é muito mais racional. Por isso, estou associado a CRED. O mais importante, no entanto, é a sua administração estar voltada para as necessidades das pessoas que a compõe, procurando sempre atender essas demandas, preservando, contudo, o profissionalismo que a caracteriza. Isto tudo significa facilidades, transparência e resultados positivos para todos".

Professor Paulo Robson de Souza/ CCBS: "É uma maravilha o trabalho desenvolvido pela CRED. Basta recordar que a economia que a gente faz, sob todos os aspectos ao adquirir a Cesta Básica, por exemplo, é, por si só, uma razão muito forte para nela operar e investir. Sou um dos seus sócios mais antigos e sempre que posso recomendo-a aos meus amigos".

Administrador Sebastião de Melo (atualmente cedido à Prefeitura Municipal da capital): "Como diz um cartaz, 'Cooperativismo, a Moeda do Terceiro Milênio'.



A CRED é uma manifestação dessa afirmativa no presente. E é também um exemplo de credibilidade e profissionalismo. No mundo atual quem não se organizar em instituições fortes perderá o bonde da história. Tenho investido e trabalhado com a CRED e a recomendo a todos".

Professora Lúcia Monte Serrat Alves Bueno/ CCHS: "As facilidades de operação, incluindo aí a liberação de empréstimo, os juros e taxas reduzidas, a Cesta Básica e o atendimento, entre outras vantagens nos encaminham naturalmente para a CRED. Ela tem me proporcionado uma melhor qualidade de vida, o que também inclui a educação econômica".





ROBERTO RODRIGUES NA CRE



Esperado por todos, Roberto Rodrigues e o maior e melhor presente que a comunidade universitária poderia receber, durante os festejos em comemoração ao aniversário da CRED e de Campo grande.

Atual presidente da Aliança Cooperativa Internacional para as América e Caribe e presidente da Associação Brasileira de Agribusiness, Roberto Rodrigues é acima de tudo o maior expoente brasileiro no cooperativismo internacional.

Rodrigues proferirá, às 15 horas, no Teatro Glauce Rocha, a palestra com o tema: "A Importância do Cooperativismo no Mundo Atual, suas Perspectivas ante a Globalização da Economia"

As idéias avançadas, os serviços prestados ao cooperativismo e a economia brasileira precedem e ratificam o enorme prestígio de Rodrigues no Brasil e no exterior.

Reconhecido pelo seu talento natural no mundo dos negócios e do cooperativismo, Roberto Rodrigues será confirmado, no dia 17 de setembro, em Viena, na Áustria, durante a Assembléia Geral da ACI, como o primeiro presidente mundial, não europeu daquela Instituição, nos seus 102 anos de existência.

A eleição antecipada desse brasileiro à ACI deve-se ao anúncio público da intenção de voto da maioria dos delegados dos países membros do Colégio Eleitoral respectivo, entre eles DIA 27 DE AGOSTO/97
AS 15 HORAS
NO GLAUCE ROCHA

o presidente da OCB – Dejandir Dalpasquale.

"Roberto Rodrigues é uma unanimidade nacional e também um reconhecido especialista Cooperativismo de Crédito, daía do convite da CRED para abrillo os festejos dos seus 9 existência", explica a diretor CRED.

Inteligência aguçada, informado e dono de uma boa ora o convidado da CRED discorre facilidade sobre diversos assu especialmente os ligados Cooperativismo. Veja algumas didéias:

"Está decretada a 3º G Mundial, que é por mercados lucros. Vencerá quem for competitivo e oferecer ao consun o produto com melhor qualida preços mais compatíveis como poder aquisitivo. Assim. cooperativas precisam ser competitivas e, além disso, pre serviços de interesse de seus sócio sentido de serem eles tam competitivos. Por outro lado, é pro compatibilizar a democracia cooperativas (consulta cooperados) com a necessidade decisões rápidas determinadas globalização".

"A Terceira Guerra tem um Senhor absoluto, e eles chama consumidor".

"Sem educação não há chance para o Cooperativismo Não é preciso apenas saber os princípios e sabera doutrina... É preciso se comprometer cooperativamente, vida só faz sentido se cada um ajudar a melhorar o mundo para todos".

"As cooperativas devem erguer a bandeira di desenvolvimento sustentado. Elas são profundamenta interessadas nessa questão, porque se preocupat fundamentalmente com gente. Assim, o cooperativistic precisa se aliar à bandeiras sócio-econômicas relevantes como a defesa da ecologia, redistribuição de renda combate ao desemprego e a luta pela segurança alimental

"A presença da mulher nas cooperativas é hoje un exigência da modernidade. O movimento necessita urgentemente, do seu profissionalismo, inteligência sensibilidade, que serão, com certeza, um elemento estabilização e de crescimento para o Sistema".